



**MUNICÍPIO DE TAROUCA**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

**ATA NÚMERO 31 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE 05 DE DEZEMBRO DE 2014**

Aos cinco dias do mês de dezembro de dois mil e catorze, nesta cidade de Tarouca, edifício dos Paços do Município, salão nobre das reuniões da Câmara Municipal, sob a presidência do Senhor Valdemar de Carvalho Pereira, com a assistência da Chefe de Divisão da Divisão Administrativa e Financeira, Luísa Maria de Sousa Teixeira Ramos e a presença dos Senhores Vereadores José António Amaro Nunes, José Damião Lopes Guedes de Melo, Afonso Manuel Batista Dias e Susana Cristina Dias Pereira, teve lugar a trigésima primeira reunião desta Câmara Municipal, no mandato autárquico de dois mil e treze - dois mil e dezassete.

O Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião pelas dez horas.

Esta reunião estava agendada para o dia quatro de dezembro corrente, tendo sido adiada para hoje por motivo de conveniência dos serviços.

Passou-se de imediato à apreciação da minuta da ata número trinta da reunião desta Câmara Municipal de vinte de novembro findo.

Não tendo sido apresentadas alterações, foi deliberado aprovar a ata número trinta da reunião desta Câmara Municipal de vinte de novembro findo.

Verificando-se que não havia público presente, passou-se de seguida ao

**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

O Senhor Presidente da Câmara informou que a Ceia de Natal dos trabalhadores do Município terá lugar no dia dezanove de dezembro corrente, tendo convidado todos os Senhores Vereadores a estarem presentes.

Informou ainda que no mesmo dia, às doze horas, realizar-se-á o almoço para os idosos, tendo convidado também todos os Senhores Vereadores.

Felicitou o Senhor Vereador José António Amaro Nunes pela sua eleição para Presidente da Federação dos Bombeiros do Distrito de Viseu, desejando-lhe as maiores felicidades no desempenho do cargo, tendo a certeza que irá dignificar a instituição dos bombeiros de Tarouca, assim como o concelho. Os Senhores Vereadores José Damião Lopes Guedes de Melo, Afonso Manuel Batista Dias e Susana Cristina Dias Pereira subscreveram as palavras do Senhor Presidente da Câmara.

O Senhor Vereador José António Amaro Nunes disse o seguinte: "Agradeço em meu nome pessoal, mas sobretudo porque se trata de um cargo de representação de uma instituição que é a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Tarouca que, pela postura que tem tido em termos de gestão e de relações institucionais com outras instituições do âmbito dos Bombeiros Voluntários e da Proteção Civil, mais não é do

que o reconhecimento dessa capacidade de liderança da própria Associação."

**O Senhor Vereador Afonso Manuel Batista Dias** disse que na última reunião se falou acerca do protocolo dos serviços do Balcão do Cidadão, pelo que solicita esclarecimento sobre quais os serviços abrangidos.

**O Senhor Presidente da Câmara** informou que irá enviar uma fotocópia do protocolo ao Senhor Vereador.

**O Senhor Vereador José António Amaro Nunes** solicitou os seguintes esclarecimentos sobre questões que as pessoas lhe colocam:

a) destino do edifício da antiga escola primária de Teixelo, em Tarouca. Disse que constata alguma preocupação na população daquela localidade, porque veem fazer obras, não sabem bem a que se destinam, até porque sempre se falou que ali seria instalada a Casa Mortuária; Propôs um esclarecimento público desta situação.

b) o Senhor João Morais Luís, uma das pessoas expropriadas com a construção da Variante Este de Tarouca, está a utilizar um espaço que é municipal junto à rotunda, plantando árvores. Solicitou que esta situação seja analisada para acautelar o interesse do Município e o respeito pelo princípio da igualdade de tratamento em relação aos outros proprietários.

Lembrou, a propósito, que em Vila Pouca houve situações muito desagradáveis, já desde o tempo do antigo Presidente da Câmara, Senhor Deodato Pais Ferreira, em que houve acertos dos caminhos públicos, e existem faixas sobrantes que estão a ser utilizadas pelos filhos dos expropriados.

**O Senhor Presidente da Câmara** disse que as questões colocadas vão ser analisadas.

Passou-se de seguida à discussão da seguinte

#### ORDEM DO DIA

1 - Proposta final de Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2015:

- Orçamento da Despesa e Plano Plurianual de Investimentos;
- Mapa de identificação e descrição das responsabilidades contingentes;
- Mapa das responsabilidades financeiras resultantes de compromissos plurianuais.

2 - Contratação de empréstimo a curto prazo no período de vigência o Orçamento para 2015 - pedido de autorização - proposta

3 - 8º Relatório semestral sobre a execução do Plano de Saneamento Financeiro

4 - Informação sobre as despesas com encargos plurianuais a prestar à Assembleia Municipal - período de 01.09.2014 a 20.11.2014



**MUNICÍPIO DE TAROUCA**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

- 5 - Lista das aquisições de serviços efetuadas no período de 01.07.2014 a 15.11.2014
- 6 - Apoios em materiais concedidos a entidades e organismos legalmente existentes - período de 01.10.2014 a 15.11.2014
- 7 - Ginásio Clube de Tarouca - pedido de apoio para a realização da Festa de Natal/2014 e 31º Aniversário
- 8 - Daniel Cardoso Teixeira Pinto - pedido de aquisição de alguns exemplares do livro "Prosa e Poesia da Beira Serra"
- 9 - Resumo diário da tesouraria
- 10- Autos de receção definitiva das seguintes empreitadas:
- a) "Preparação de base para Mini-Campos Polidesportivos no Lugar da Dorde/Castanheiro do Ouro";
- b) "Pavimentação do arruamento compreendido entre a EN 226-3 (Lugar de Santo Antão) e o limite do concelho, passando pela zona industrial";
- c) "Reparação de anomalias e patologias da Construção no Auditório Municipal Adácio Pestana - infiltrações";
- d) "Instalações Sociais e Culturais da Associação da Banda Musical de Gouviães e Rancho Folclórico".

**1- PROPOSTA FINAL DE ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2015**

Presente a proposta final de Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2015, subsequente à proposta aprovada em reunião desta Câmara Municipal de trinta e um de outubro corrente, contendo os seguintes documentos:

- Orçamento da Despesa e Plano Plurianual de Investimentos;
- Mapa de identificação e descrição das responsabilidades contingentes;
- Mapa das responsabilidades financeiras resultantes de compromissos plurianuais.

Verificou-se que estes documentos vêm acompanhados da seguinte proposta do Senhor Vice-Presidente da Câmara, a qual a seguir se transcreve na íntegra:

**" GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2015**  
**PROPOSTA**

Após a aprovação da proposta de Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2015, pela Câmara Municipal em 31.10.2014, realizou-se nova reunião com os Senhores Presidentes de Junta e foi necessário proceder à adequação das rubricas orçamentais e montantes definidos /não definidos do financiamento de determinados projetos, objeto de candidatura em 2014 ao *overbooking* do QREN, motivo porque se propõe a aprovação dos seguintes elementos dos documentos previsionais, que substituem para todos os efeitos os anteriormente apresentados:

- a) resumo das Grandes Opções do Plano;
- b) resumo do Plano Plurianual de Investimentos;
- c) Plano Plurianual de Investimentos;

ã) Orçamento da Despesa (por classificação orgânica/económica).

As alterações introduzidas não implicam modificação do montante global do Orçamento, cujo valor se mantém na íntegra, nem modificação do valor global do PPI, para 2015.  
Tarouca, 2 de dezembro de 2014

O Vice-Presidente da Câmara,  
(com o pelouro das finanças)

a) José Damião Lopes Guedes de Melo"

**O Senhor Vereador José Damião Lopes Guedes de Melo** disse o seguinte:

"Na última reunião desta Câmara Municipal, o Senhor Vereador Afonso Manuel Batista Dias alertou para o facto de não terem sido ouvidos todos os Senhores Presidentes de Junta.

Expliquei-lhes o ocorrido e durante a semana passada reuni novamente com os Senhores Presidentes de Junta, considerando essas pretensões e a abertura de overbooking de candidaturas aos fundos comunitários."

O **Senhor Vereador José António Amaro Nunes** salientou que, como a aprovação destes documentos é da competência da Assembleia Municipal, a Câmara Municipal aprova esta retificação, que consiste numa proposta final que é incorporada na anterior.

Discutido o assunto, foi deliberado por unanimidade aprovar a presente proposta final de Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2015, com as alterações à proposta inicial no que respeita ao Orçamento da Despesa e ao Plano Plurianual de Investimentos, bem como aprovar o mapa de identificação e descrição das responsabilidades contingentes e o mapa das responsabilidades financeiras resultantes de compromissos plurianuais.

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade em minuta para produzir efeitos imediatos.

## **2- CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO A CURTO PRAZO NO PERÍODO DE VIGÊNCIA O ORÇAMENTO PARA 2015 - PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO - PROPOSTA**

Presente a proposta do Senhor Presidente da Câmara que a seguir se transcreve na íntegra:

**"PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA CONTRATAÇÃO DE UM EMPRÉSTIMO A CURTO PRAZO NO PERÍODO DE VIGÊNCIA DO ORÇAMENTO DE 2015, EM REGIME DE CONTA-CORRENTE, PARA OCORRER A DIFICULDADES DE TESOURARIA, ATÉ AO MONTANTE DE €400 000**

### **PROPOSTA**

De acordo com a lei do regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, que entrou em vigor no dia 01.01.2014, os municípios podem contrair empréstimos de curto prazo, com prazo de maturidade até um ano (n.º 2 do artigo 49.º da Lei n.º 73/2013, de 03.09).



**MUNICÍPIO DE TAROUCA**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

À semelhança do que acontecia na vigência do anterior regime das finanças locais, a Assembleia Municipal pode, sob proposta da Câmara Municipal, deliberar na sua sessão anual de aprovação do orçamento, a aprovação de todos os empréstimos de curto prazo que o município venha a contrair durante o período de vigência do orçamento, os quais devem ser amortizados até ao final do exercício económico em que forem contratados.

Contudo, atualmente, a mencionada proposta é obrigatoriamente acompanhada de informação sobre as condições praticadas em, pelo menos, três instituições autorizadas por lei a conceder crédito, bem como do mapa demonstrativo da capacidade de endividamento do município (nº5 do artigo 49º e 2 do artigo 50º).

Em cumprimento das citadas disposições legais e da deliberação de 31.10.2014, foi solicitada a apresentação de propostas a cinco instituições bancárias, das quais responderam duas.

Analisadas as mesmas, nos termos constantes da informação da Chefe de Divisão da Divisão Administrativa e Financeira datada de 27 de novembro corrente, que aqui se dá por integralmente reproduzida, **proponho** a V.Excias que:

esta Câmara Municipal, no uso da competência prevista na alínea ccc) do nº1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12.09, delibere solicitar à Assembleia Municipal autorização, no uso da competência prevista na alínea f) do nº1 do artigo 25º do mesmo diploma, para, no ano 2015, contratar com a Caixa Geral de Depósitos S.A., com sede em Lisboa, um empréstimo de curto prazo, em regime de conta-corrente, até ao montante de € 400.000,00 (quatrocentos mil euros), apenas para ocorrer a dificuldades de tesouraria, à taxa de juro variável indexada à Euribor a 3 meses (Base 360 dias), acrescida do spread de 1,72% e nas demais condições constantes da sua proposta.

Cumprimento do limite da dívida total, previsto no artigo 52º da Lei nº 73/2013, de 02.09: de acordo com o nº1 do artigo 50º do referido diploma, o empréstimo de curto prazo deve ser amortizado até ao final do corrente exercício económico e, por consequência, não gerará aumento da dívida total de operações orçamentais do município.

Não obstante, junta-se em anexo mapa demonstrativo do limite da dívida total (previsão para 2015).

Mais proponho a aprovação da minuta do contrato e que me sejam conferidos poderes para outorgar o mesmo, após a aprovação deste pedido de autorização.

Anexos:

- a) mapa demonstrativo do limite da dívida total;
- b) propostas recebidas;
- c) informação da DAF;

d) minuta do contrato.

Paços do Município, 27 de novembro de 2014

O Presidente da Câmara,

a) Valdemar de Carvalho Pereira"

O Senhor Vereador José Damião Lopes Guedes de Melo explicou que este é o empréstimo de apoio à tesouraria, cuja taxa no corrente ano é metade da taxa contratada no ano anterior.

Discutido o assunto, foi deliberado por unanimidade aprovar a presente proposta e solicitar à Assembleia Municipal autorização, no uso da competência prevista na alínea f) do n.º 1 do artigo 25.º do mesmo diploma, para, no ano 2015, contratar com a Caixa Geral de Depósitos S.A., com sede em Lisboa, um empréstimo de curto prazo, em regime de conta-corrente, até ao montante de € 400.000,00 (quatrocentos mil euros), apenas para ocorrer a dificuldades de tesouraria, à taxa de juro variável indexada à Euribor a 3 meses (Base 360 dias), acrescida do spread de 1,72% e nas demais condições constantes da sua proposta.

Foi ainda deliberado por unanimidade aprovar a minuta do contrato conferir poderes aos Senhor Presidente da Câmara para outorgar o mesmo, após a aprovação do pedido de autorização pela Assembleia Municipal.

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade em minuta para produzir efeitos imediatos.

### **3 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO 8.º RELATÓRIO SEMESTRAL SOBRE A EXECUÇÃO DO PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO**

Presente o oitavo relatório semestral sobre a execução do Plano de Saneamento Financeiro, em cumprimento do número seis do artigo sexto do Decreto-Lei número trinta e oito/dois mil e oito, de sete de março, respeitante ao período de 01.04.2014 a 30.09.2014.

O Senhor Vereador José António Amaro Nunes disse o seguinte: "Vejo uma mudança no discurso. Para mim é positivo.

Recordo a primeira reunião da Assembleia Municipal deste novo mandato autárquico, na qual muita gente ficou aflita porque iria aprovar um documento que podia gerar responsabilidades para quem o aprovasse.

O discurso do negro é muito contraproducente. Quem estudou economia sabe do efeito de confiança que se transmite através do discurso.

Vejo pelo menos que o discurso mudou e afinal a reposição do equilíbrio das costas municipais é exequível.

Desde já os meus parabéns por terem um discurso positivo e ter esperança, claro que com trabalho.

Fala-se aqui dos estudos que foram feitos para os transportes escolares. Até agora ainda não houve nada, apenas nos aparece uma prognose.

Diz-se: "Nós achamos que até ao final do ano vamos cumprir." Parece-nos que o relatório deveria cingir-se à análise dos



**MUNICÍPIO DE TAROUCA**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

dados existentes, mas também aceito que se trabalhe com base em previsões.

Diz-se aqui que a grande opção é garantir o cumprimento do Plano de Saneamento Financeiro. A meta é a redução de 10% do endividamento líquido municipal.

É visível, e muito bem, a comparação existente com 2010, que foi a altura em que foi contratado o empréstimo e porque foi em 2010 que se fixaram os pressupostos do saneamento financeiro. E com agrado também vejo que se diz que os pressupostos se alteraram, porque temos menos receita e as transferências de Estado baixaram, registando nestes últimos dois anos um decréscimo de 13%.

Mais à frente vê-se, e muito bem, outras medidas de contenção de despesa que não as previstas no Plano de Saneamento Financeiro inicial.

O Executivo tem que procurar novas medidas de contenção sobretudo de despesa corrente.

Mas também tem que pensar no assunto da receita, que não tem tido o efeito que se pretende.

Espera-se muito dos fundos comunitários. Não será através das receitas próprias que teremos um acréscimo das receitas. Quanto à venda dos nossos serviços, baixou alguma receita, porque por exemplo ao nível da água, as pessoas são mais contidas.

É claro que a dívida a fornecedores está abaixo dos 40%.

Há um aumento das dívidas a fornecedores, porque o Município teve sempre a postura de dar entrada das faturas da ATMAD, ao contrário de muitos Municípios e como também está agora a ser feito.

Também cumprimos o rácio dos passivos financeiros, mas é apresentada uma previsão até ao final do ano.

A questão do prazo médio de pagamentos lamentavelmente tem vindo a aumentar, mas compreendo a não importância deste indicador, sempre o dissemos.

Constato com satisfação que no terceiro trimestre há um decréscimo da dívida total de sete por cento. Contudo, independentemente das opções, o conseguido mais não é do que uma obrigação.

Quanto à receita arrecadada, ficaremos acima dos cinquenta por cento, mas sem grande relevo.

Sofreram uma diminuição as transferências do Estado: este pressuposto falhou e vai continuar a falhar, a não ser que o novo Governo altere esta tendência alterando os critérios de financiamento das Autarquias.

Nas medidas de contenção da despesa, verifico a existência de algumas subjetividades.

Verifica-se que o relatório contém informação destinada a esclarecer algumas entidades que o vão apreciar e não apenas para os órgãos municipais que o vão aprovar.

Preocupa-me o aumento dos encargos com juros e *factoring*. O aumento nos subsídios e transferências correntes não se deve ao que explicaram.

Ainda há pouco tempo, lia uma notícia sobre "Tarouca promove e emprego". O aumento nesta rubrica poderá ter alguma influência das transferências dos contratos do IIEFP, mas depois vejo mais à frente que há mais associações e mais transferências, naturalmente.

Este período coincidiu com a dispensa de quarenta e sete trabalhadores, com recibos verdes e portanto estivemos um mês sem essas pessoas, o que faz diminuir a despesa da rubrica.

Medidas de racionalização da utilização do autocarro: não é indicado nada em concreto.

Sobre os transportes escolares, sou de opinião que era desnecessário referir esta compensação de cem euros. Não está correto. Foi já este Executivo que prorrogou o prazo do contrato inicial e optou por não se fazer novo contrato com a EAVT.

Depois criou-se uma indefinição, não foi aprovado o Plano de Transportes Escolares, não sabíamos se iríamos ter os transportes por serviço camarário, mas o Senhor Presidente da Câmara disse aqui que nenhum aluno iria deixar de ser transportado.

Penso que é desnecessário comparar dados de 2014 em relação a 2013, mas depois é o único caso em que estamos a pagar menos em relação a 2010. Deveria colocar 2010, 2011, 2012 para verificarmos a evolução desta despesa.

Também se compreende que existem mais associações.

Quanto à redução da despesa com produtos alimentares, não se percebe porque é que referem o Atelier de Ocupação dos Tempos Livres, até parece que nunca houve Atelier.

Aceito a justificação sobre a despesa com assistência técnica: é o cumprimento de uma obrigação legal (a contratação do Revisor Oficial de Contas).

No pessoal, relevo a despesa com o trabalho extraordinário que diminuiu.

As remunerações dos titulares dos cargos políticos, mais uma vez não percebo. Pode ficar bonito, mas não é verdade.

No período homólogo, tínhamos um Gabinete de Apoio à Presidência com três elementos, todos eles funcionários do Município e agora é composto por um elemento externo ao Município.

Racionalização da receita: acertou-se o valor dos preços de utilização do Auditório Municipal e das Piscinas Cobertas para menos, convencidos de que iria aumentar a receita, mas isso de facto não está a acontecer.

Vamos votar favoravelmente denotando que no global a evolução natural das contas do município estarão a caminhar





**MUNICÍPIO DE TAROUCA**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

para aquilo que se previu e o equilíbrio das contas é exequível, conforme sempre dissemos e agora o Senhor Presidente da Câmara põe preto no branco."

O **Senhor Vereador José Damião Lopes Guedes de Melo** disse o seguinte:

"Cabe-me fazer uma análise sobre o relatório de execução do Plano de Saneamento Financeiro e a apreciação do Senhor Vereador José António Amaro Nunes.

1º É o relatório de um Plano de Saneamento Financeiro e há um ano atrás, quando em reuniões da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal demos todo o realce a este documento, fizemo-lo porque ao contrário do que o Senhor Vereador disse, as pessoas abstiveram-se, pois era um relatório que não respondia às questões a que este responde.

Este relatório responde exatamente à questão sobre se aumentámos ou se reduzimos a despesa.

Existe uma única medida em que se compara com 2010.

A forma de apresentação do anterior relatório, apenas avaliava e comparava pagamentos. Se a Câmara Municipal gastasse dez e pagasse cinco era este o valor que era apresentado.

Este relatório fala-nos aqui num conjunto de situações que encontrámos pendentes e que se estão a resolver e cujos pagamentos tiveram que ser feitos.

As previsões têm que existir, é isso que fazemos com a nossa vida e é isso que fazemos quando apresentamos um conjunto de intenções. E este relatório é semestral, mas é no final do ano que tem a sua verdadeira avaliação.

As metas serão atingidas, bastando para tal o pagamento do empréstimo de curto prazo. Sobre o prazo médio de pagamentos, estamos a liquidar as faturas aos fornecedores de junho para a frente, com exceção da EAVT e da ATMAD.

Passou em branco o quadro da evolução dos pagamentos em atraso, que reduziu cinquenta por cento.

Quanto às previsões, devemos sentir-nos todos orgulhosos de em setembro termos mais de cinquenta por cento de execução, quer para a despesa, quer para a receita.

As medidas de contenção de despesa são as previstas no Plano de Saneamento Financeiro e não foram escolhidas por nós.

Comparamos os valores faturados e não os valores pagos, alterando assim a forma como eram apresentados estes dados antes.

Quanto às transferências correntes, em trinta de setembro findo o Município tinha em vigor cerca de trinta contratos de emprego-inserção, que têm um gasto mensal de cerca de € 10 800 e em setembro de 2013 esse valor era de cerca € 800. Por outro lado, se aquele montante deduzirmos o valor de comparticipação do Instituto de Emprego e Formação

Profissional, então podemos verificar que não existe um real aumento da despesa.

Juros: aumentou. Antes existia um conjunto de juros que não era aceite, porque as faturas eram devolvidas.

Contudo, devemos realçar a contenção que tem vindo a ser efetuada e verificamos que a despesa corrente total baixou 5,57% até 30.09.2014.

Os transportes escolares, em que houve um aumento de doze por cento, é consequência do contrato assinado em Junho de 2013, que obrigou este município a pagar uma compensação de 100 euros por dia.

Orgulha-nos o crescimento dos apoios às associações desportivas, que ainda assim se mantém abaixo de 2010, já que existem um conjunto de associações que não tinham grande atividade e que estão agora a tentar dinamizar. Lembro a prova de Downhill, as repercussões que teve a nível nacional.

Iluminação pública: baixou 6%, o que é ótimo porque também aumentámos o número de horas de iluminação pública durante a noite.

Complexo desportivo: foi feito o alerta às associações para usarem de forma mais eficiente as instalações, e já podemos verificar os resultados.

Há uma efetiva redução de despesas com as festividades do Concelho, que apenas atingiram cerca de 41%, em comparação com o ano anterior.

Sobre pessoal: Saibam Senhores Vereadores que há uma redução de 0,47% e que não se despediu nem contratou ninguém.

Em setembro de 2013 entraram 8 novos trabalhadores para os quadros.

Continuamos a acreditar que a reposição das contas do Município é exequível. Esta frase tem estado em todos os relatórios, mas não vou omitir a dificuldade que é fazer diariamente a gestão de tesouraria do Município."

Discutido o assunto, foi deliberado por unanimidade aprovar o oitavo relatório semestral sobre a execução do Plano de Saneamento Financeiro, referente ao período de 01.04.2014 a 30.09.2014 e remeter o mesmo à Assembleia Municipal, para apreciação na próxima sessão, bem como aos membros do Governo competentes, em cumprimento do disposto no artigo 6º do Decreto-Lei nº38/2008, de 7 de março.

Esta deliberação foi aprovada em minuta por unanimidade para produzir efeitos imediatos.



Fl. 064

05.12.2014

**MUNICÍPIO DE TAROUCA**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

Nesta altura da reunião, o Senhor Presidente da Câmara ausentou-se da reunião, por motivo de força maior, tendo passado a presidir o Senhor Presidente da Câmara.

**4 - INFORMAÇÃO SOBRE AS DESPESAS COM ENCARGOS PLURIANUAIS A PRESTAR À ASSEMBLEIA MUNICIPAL - PERÍODO DE 01.09.2014 A 20.11.2014**

Presente a informação do Senhor Presidente da Câmara que a seguir se transcreve:

**"Informação sobre as despesas com encargos plurianuais a prestar à Assembleia Municipal - Período de 01.09.2014 a 20.11.2014**

Junto em anexo a lista das despesas com encargos plurianuais contraídas no período de 01.09.2014 a 20.11.2014, ao abrigo da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal em 28.12.2013.

Esta informação após aprovação pela Câmara Municipal será remetida à Assembleia Municipal para conhecimento. Paços do Município, 27.11.2014.

O Presidente da Câmara,

a) Valdemar de Carvalho Pereira"

Verificou-se que o montante total dos encargos assumidos para anos seguintes é o seguinte: 2015 (€ 391.553,20); 2016 (€ 298.579,86); 2017 (€ 307.076,97); 2018 (€ 322.152,72); 2019 (€ 154.115,58).

Foi deliberado por unanimidade aprovar a presente informação e remeter a mesma à Assembleia Municipal para conhecimento.

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade em minuta para produzir efeitos imediatos.

**5 - LISTA DAS AQUISIÇÕES DE SERVIÇOS EFETUADAS NO PERÍODO DE 01.07.2014 A 15.11.2014**

Presente a lista das aquisições de serviços efetuadas no período de 01.07.2014 a 15.11.2014, em cumprimento da deliberação camarária de treze de fevereiro último. Foi tomado conhecimento.

**6 - APOIOS EM MATERIAIS CONCEDIDOS A ENTIDADES E ORGANISMOS LEGALMENTE EXISTENTES - PERÍODO DE 01.10.2014 A 15.11.2014**

Presente a informação do Senhor Presidente da Câmara, que a seguir se transcreve:

**"Apoios em materiais concedidos a entidades e organismos legalmente existentes, com vista à prossecução de obras de interesse municipal, bem como**

às juntas de freguesia no período de 01.10.2014 a 15.11.2014

Informação nos termos do n° 3 do artigo 35° da Lei n°75/2013, de 12 de setembro:

❖ **Centro do Dia de Várzea da Serra**

Total: € 459,24

Finalidade: Beneficiação das instalações do centro do dia, com protocolo assinado no dia 13/08/2013.

❖ **Associação Interfutsal de Tarouca**

Total: € 789,07

Finalidade: Oferta de equipamento de jogo para a equipa feminina.

❖ **Santa Casa da Misericórdia de Tarouca**

Total: € 636,00

Finalidade: Apoio à realização do passeio a Fátima dos utentes da Santa Casa da Misericórdia (despesa de transporte em autocarro).

❖ **Associação da Banda Musical de Gouveias**

Total: € 550,00

Finalidade: Apoio à realização da atuação do grupo "Ar de Rastilho" (despesa de transporte em autocarro).

❖ **Associação Arguedeira União Desportiva**

Total: € 253,69€

Finalidade: Beneficiação da sede da Associação (apoio em material).

\* **Associação Flor de Sabugueiro**

Total: € 378,01€

Finalidade: Apoio ao intercâmbio cultural com o Grupo

Folclórico da Letónia " Dzitari" (aquisição de refeições).

Tarouca, 01 de dezembro de 2014

O Presidente da Câmara,

a)Valdemar de Carvalho Pereira

Foi deliberado por unanimidade ratificar os apoios concedidos.

**7 - GINÁSIO CLUBE DE TAROUCA - PEDIDO DE APOIO PARA A REALIZAÇÃO DA FESTA DE NATAL/2014 E 31° ANIVERSÁRIO**

Presente um ofício datado de dezoito de novembro findo, remetido pelo Ginásio Clube de Tarouca, solicitando apoio para a realização da Festa de Natal/2014 e trigésimo primeiro Aniversário, cujo programa anexam.

O Senhor Vereador José Damião Lopes Guedes de Melo informou que o Município se juntou a estas



**MUNICÍPIO DE TAROUCA**

**CÂMARA MUNICIPAL**

festividades, para as quais convidou todos os presentes a participarem.

Discutido o assunto, foi deliberado por unanimidade atribuir um subsídio no valor de quinhentos euros, para o efeito solicitado (alínea u) do n° 1 do artigo 33° da Lei n° 75/2013, de 12.09).

**8 - DANIEL CARDOSO TEIXEIRA PINTO - PEDIDO DE AQUISIÇÃO DE ALGUNS EXEMPLARES DO LIVRO "PROSA E POESIA DA BEIRA SERRA"**

Presente uma carta datada trinta de outubro último, remetido por Daniel Cardoso Teixeira Pinto, solicitando a aquisição de alguns exemplares do livro de sua autoria intitulado "Prosa e Poesia da Beira Serra".

Discutido o assunto, foi deliberado por unanimidade adquirir vinte exemplares do mencionado livro, pelo valor referido.

**9 - RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA**

Presente o resumo diário da tesouraria número duzentos e quarenta e um, de quatro de dezembro corrente, o qual apresenta um saldo de dotações orçamentais no montante de € 17.411,87 (dezassete mil e quatrocentos e onze euros e oitenta e sete cêntimos) e um saldo de dotações não orçamentais no montante de € 294.725,58 (duzentos e noventa e quatro mil e setecentos e vinte e cinco euros e cinquenta e oito cêntimos).

Foi tomado conhecimento.

**10 - AUTOS DE RECEÇÃO DEFINITIVA**

Presentes os autos de receção definitiva das seguintes empreitadas, nos quais se verifica que as obras se encontram executadas de harmonia com as condições contratuais, nomeadamente com o projeto e o caderno de encargos aprovados:

- a) "Preparação de base para Mini-Campos Polidesportivos no Lugar da Dorde/Castanheiro do Ouro";
- b) "Pavimentação do arruamento compreendido entre a EN 226-3 (Lugar de Santo Antão) e o limite do concelho, passando pela zona industrial";
- c) "Reparação de anomalias e patologias da Construção no Auditório Municipal Adácio Pestana - infiltrações";
- d) "Instalações Sociais e Culturais da Associação da Banda Musical de Gouviães e Rancho Folclórico".

Foi deliberado por unanimidade homologar os presentes autos de receção definitiva.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião pelas onze horas e

trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata que, após ter sido lida em voz alta, foi aprovada por unanimidade.

E eu, Luís de Aguiar de Sousa, Chefe de Divisão da Divisão Administrativa e Financeira, a subscrevi.

